

# Tempus & Modus

岁月百态

2019  
JANEIRO · ABRIL

Ano XXI  
Edição 62



Educação Cívica e Desenvolvimento

Menos plástico, mais vida!

XVII Concurso de Declamação - 1º ciclo

# EDITORIAL

Mais um período que chega ao fim. E o 3º vai voar... até porque os exames nacionais não perdoam! Por incrível que pareça, não são apenas os adultos que têm o sentimento do rio que corre demasiado rápido, não!

Os nossos jovens têm a mesma sensação: em setembro começamos o ano, muito frescos; logo, logo, vem a cerimónia da entrega de prémios e o Natal a espreitar.

Segue-se o dia da Escola Aberta, este ano com um desfile sustentável, memorável, quais verdadeiros modelos a desfilarem na *passerelle* com fatos incríveis de criatividade e imaginação e, sem pedir autorização, lá se intromete o Ano Novo Chinês, para dar as boas vindas à Primavera.

Pelo caminho... são os jogos, as competições, tanta, mas tanta coisa a fazer que até dá um arrepio, pela necessidade urgente de caminhar depressa.

É só ver o corrupio dos nossos atletas da Escalada, uns em Foshan a competir com os seus pares de Hong Kong e Guangdong para se apurarem para o campeonato nacional da RPC, representando a RAEM, outros em Hong Kong a participar no 62<sup>nd</sup> Hong Kong Youth Sport Climbing Championships. Mas a Macau Interschool Regatta 2019, também já está à porta!

No meio disto tudo, a realização do IX Caleidoscópio, qual lufada de ar fresco na EPM. Frequentemente somos visitados por grupos ligados ao teatro, à literatura e música que vêm dos vários países lusófonos para nos mostrarem o que de melhor se faz por lá e nós... sempre a aprender a ser.

Desta vez, tivemos a sorte de termos connosco uma equipa fantástica, chefiada por Nalini de Souza, cheia de entusiasmo, que nos mostrou como se pode lutar, obter frutos, promovendo a língua portuguesa em Goa, num entrelaçar de culturas tão diferentes. Durante três dias, a língua, os costumes e os sabores foram os mesmos em cada minuto que partilhámos. Os nossos alunos souberam ser anfitriões como ninguém. Valeu a aposta!

Sim, e porque uma escola é muito mais do que aprendizagem científica, a EPM vai sempre além das competências imprescindíveis ao crescimento saudável dos nossos jovens; e se na idade deles nós passávamos menos tempo na escola e usufruíamos de fins de semana a andar de bicicleta, a jogar à bola e à apanhada, hoje em dia brincar é demasiado diferente. É imperioso retirá-los dos ecrãs das consolas de jogos e dos telemóveis. E é para isso que cá estamos!

Zélia de Oliveira Baptista  
Vice-Presidente da Direção da EPM



## Tempus de Reflexão



Carlos Silva  
Professor

### Menos plástico, mais vida

O plástico converteu-se num dos materiais industriais mais produzidos desde meados do século XX. Este produto derivado do petróleo, por ser tão leve, resistente, flexível e relativamente económico, gerou uma produção massiva que, neste momento, ameaça inundar o planeta Terra. Este problema assume uma especial gravidade por se tratar de um produto não biodegradável; os cientistas estimam que são necessários, pelo menos, 450 anos para que uma garrafa de plástico se decomponha até ao nível molecular e desapareça do meio ambiente.

Na última década, foi produzido mais plástico do que em todo o século passado. De acordo com a ONU, atualmente, em todo o mundo, são compradas a cada minuto um milhão de garrafas de plástico e todos os anos são usados cerca de quinhentos mil milhões de sacos plásticos descartáveis. Considerando que metade do plástico produzido é utilizado apenas uma única vez e que somente 25% desses produtos são reciclados, isso significa que, diariamente, uma enorme quantidade de plástico é rejeitada, indo, em grande parte, parar ao mar, causando a morte de muitos animais marinhos e entrando nas cadeias alimentares, o que põe em causa o equilíbrio dos ecossistemas e, em última análise, a saúde humana.

Calcula-se que, todos os anos, morra mais de um milhão e meio de animais (aves, peixes, tartarugas, golfinhos baleias, tubarões) devido à ingestão de plástico e em algumas espécies foram detetadas mutações devidas, presumivelmente, à ingestão de microplásticos. Estes polímeros, de tamanho diminuto, ligam-se ao fitoplâncton e ao zooplâncton e são facilmente ingeridos por peixes e aves que se encarregam de os disseminar pelas cadeias tróficas.

Devido à reduzida dimensão de RAEM, os problemas causados pela poluição do plástico são, aqui, particularmente graves. Segundo o Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2017, a quantidade de resíduos sólidos produzidos (23% dos quais são produtos de plástico) teve, nesse ano, um aumento de 2,9% relativamente ao ano anterior e atingiu os 2,16 kg/dia por habitante, o que representa um valor 60% superior ao de Hong Kong e duas vezes superior ao de grandes cidades como Pequim, Xangai e Guangzhou.

Dada a escassez de terrenos para a construção de aterros sanitários, uma parte destes resíduos sólidos, em grande medida gerados pelo abuso no consumo de sacos plásticos, embalagens para refeições e talheres descartáveis, é exportada para regiões vizinhas e o remanescente tem como destino final a incineração, cujas emissões lançam na atmosfera metais pesados, dioxinas e gases poluentes que podem ter consequências diretas muito nefastas na nossa saúde.

Hoje, resulta evidente que os problemas causados pela superprodução de resíduos não se resolvem apenas com o seu tratamento; é fundamental atuar também no sentido de eliminar a sua produção. Estamos conscientes que na sociedade de consumo atual é impossível um "Zero Waste Lifestyle", que é utópico acreditarmos numa completa anulação da produção de lixo. Preferimos, por isso, concentrar-nos nos pequenos gestos que podemos adotar com vista a travar este desastre ecológico e a criar de um ambiente mais sustentável, para que os vindouros possam usufruir, tal como nós, da extraordinária beleza deste planeta único.

#### Reflexão

3. Menos plástico, mais vida

#### Multilingues

4. 猪年说猪
5. What is happiness?
6. More than kangaroos
7. Isaac & Albert
8. Je suis EPM

#### Cidadania

9. Be cool, diz não às drogas!
9. Jornalismo
9. Sistemas políticos

#### Ciências

10. Um trabalho de equipa
10. Sistema digestivo: patologias

#### Artes

11. Linogravura

#### Divulgação

12. Concurso Caleidoscópio

#### Escola Aberta

13. Pequenos passos, grandes mudanças
14. Desfile sustentável

#### 1º Ciclo

20. XVII Concurso de declamação de poesia
21. Passeio ao parque de Chimelong
21. Carnaval no 2º B
21. Sabias que?

#### Escrita

22. Menos plástico, mais vida
23. Plástico
24. Urban sustainability at EPM
24. Animais em perigo
25. Valorizar os alimentos
25. Encontros

#### Saídas

26. Visitas de estudo em Macau e Hong Kong

#### Finalistas

27. Iniciativas

#### Desporto

28. Torneios interescolares
29. Badminton ao alcance de todos
29. Desportos motorizados

#### Chegada

30. Novos colaboradores na EPM

#### Modus que...

## 猪年说猪

猪有“乌金”之名，父系氏族公社时期，猪是财富标志，临夏大何庄的墓葬有三十六块猪骨陪葬。豕是土庶以下平民的祭品，以豕为之，陈豕于室，合家而祀，即“家”字。猪的肥头大耳是福气象征。老子姓李名耳字聃。《说文》云“聃，耳曼也”，段王裁注“耳曼者，耳如引之而大也”。乐府《长歌》：“仙人骑白鹿，发短耳何长。”《三国演义》中刘备“两耳垂肩，双手过膝”。陕西一带有送猪蹄的婚俗。结婚前一天男方要送四斤猪肉、一对猪蹄，称“礼吊”，女方退回猪前蹄，婚后次日，夫妻带双份挂面及猪后蹄回娘家，后蹄退回，俗称“蹄蹄来，蹄蹄去”。东北汉满族也有结婚“离娘肉”。西双版纳布朗族婚礼，男女两家用竹竿串起猪肉分送各家以示“骨肉亲”。

普通话组



## 关于“猪”的对联

- 1、爆竹升天送狗岁；春花遍地缀猪年。
- 2、桃符早易朱红纸；春帖喜题喜庆词。
- 3、恰逢盛世猪如象；喜庆新春鱼化龙。
- 4、高老庄中称快婿；天逢府内是元戎。
- 5、昨夕犬年欢歌迎大地；今朝猪岁新景满神州。

普通话组

## 关于“猪”的吉祥

猪事顺利、猪事大吉、猪事吉祥、金猪献吉、金猪贺岁、金猪献瑞、竹报平安、猪事如意、猪年好运、金猪颂春、妙语如猪、金猪报喜、喜从猪来、猪事无争。

普通话组



“Happiness is the meaning and the purpose of life, the whole aim and end of human existence.”

Aristotle

## What is happiness?

Happiness is a subjective experience. Its importance to humanity has long been recognized. Each one of us defines happiness in our own way.

“Happiness comes from within you, but it can all be taken away very quickly. Never let anyone ruin that for you. Instead, try to make them feel happy too. Do something you like. Learn to be happy your own way. What works for others might not work for you. Only you can make yourself truly happy.”

Pedro Porto

“Happiness is a day with my friends. Happiness is playing football with my teammates. Happiness is a day at the pool. Happiness is life.”

Bernardo Morão

“Happiness is doing something that you like and staying with someone that you love.”

Lewis Gong

“Happiness is our soul smiling in the middle of a sea of pain.”

Inês Menano

“Happiness is something that we don't search for, but is something that we earn from our actions.”

Leonor Araújo

“Happiness is having nothing to worry about, it is completing a goal and accepting each and every positive and negative aspects of our life. Without happiness, life loses its true colour.”

Emília Huang

“The easiest way to feel happiness is when you are around friends and family, people you trust.”

Uma Pinheiro

“Sometimes the simplest things can bring you happiness. A simple compliment, a smile or even a joke, happiness should be present in our everyday lives.”

Catarina Peyroteo

“Happiness is feeling like you're on top of the world, and that nothing can bring you down.”

Francisco Gaivão

“Happiness is the purpose of life.”

Estelle Bilon

“Happiness is to share things together – even smaller things can make you happy.”

Angelina Fong

“Happiness to me can't be bought or given, you have to earn it, and you have to fight for it. I find happiness in the most ordinary of things, like the singing of a bird, the sound of the sea, a beautifully composed symphony, a song sang from the heart or even a family game night.”

Leticia Morais

Collective work, 8 B



## More than kangaroos

For two and half weeks Macau government gave me the opportunity, to go to Australia on an exchange programme, which provided a unique insight into student life through an abundance of activities.

The Australian summer programme consisted in students from Macau experiencing an Aussie life for two and half weeks, meeting new people, going to places with their temporary parents, the host families, having classes with their mates, learning the cultural aspects and by far the most important thing, improving their proficiency in English.

On the day we arrived in Sidney I was a bit scared and nervous because I didn't know anyone, I was on my own, in an unknown place. However, my fears didn't last long, because my buddy, my host family and my teachers welcomed me in a so heart-warming way, that I almost felt at home.

From the second day onward, I experienced new things like having an outdoor activity with the whole school, having a cooking class, a game making class, and from all those interactions I learned two general ideas. Firstly in Australia the school is much more thoughtful of the future of their students in terms of connecting them with the world outside of the books, when they give their students time after school to be able to work part-time, or when giving them more freedom to choose what they want for their future, and not pressuring them into taking a certain path. Secondly is that the best way for improving your language skills, speaking, listening, writing and reading, is staying for a couple of weeks in a place where the language is spoken, so you will be meeting and talking to people who only know how to speak the language and then you will be forcing yourself to practice listening and speaking and usually, as in every summer camp, you will have assignments so you will be training your writing and reading skills.



Apart from the academic programme, I also encountered things that helped me broaden my horizons, like understanding local habits and things that I don't do in my daily life, for example walking in the street bare foot, not rinsing the dishes with water after soaping them, not having lunch as a big meal (their lunch is equivalent to my afternoon snack), having dinner at half past five and going to bed at past nine. All those habits made me understand how to live as an authentic Aussie life and made me plan to change my own routine, for example eating and sleeping earlier.

I also met people from all over the world – socializing with them, sharing our differences and talking about our lifestyle, made me realise how Macau is small in terms of cultural diversity.

In conclusion, going to Australia not only helped me improve my English, but also gave me new friends, it was undoubtedly a life changing experience: challenging rewarding and truly inspirational. I've learnt some amazing things, and met many incredible people. Australia, for me, is not anymore a place with only kangaroos.

Sofia Huang, 12 A



## Isaac & Albert

Isaac Newton is considered to be one of the world's greatest scientist. He was born in Woolsthorpe, England on January 4th, 1643. His father, a farmer, had died three months before his birth. When Isaac was three years of age, his mother remarried, leaving young Isaac in the care of his grandmother.

Isaac attended school where he was an adequate student, but later on, ended up turning into the top student in his class.

In 1661, at the age of 19, he began to attend the Cambridge University in England. When he was at the university, he became very keen on math, not knowing he would become a professor of Mathematics, a few years later, at the age of 27. He was also a Fellow of the Royal Society, a group of scientists in England. Isaac eventually was elected to represent Cambridge University as a member of parliament.

Isaac had to leave Cambridge for two years, (1665-1667), because of the Great Plague. He spent these two years studying and isolated in his home in Woolsthorpe developing his theories on calculus, gravity and the laws of motion.

He made many scientific discoveries and inventions, some of the most important ones being: the discovery of gravity, which had a tremendous impact on the knowledge of astronomy back then, helped to explain the movements of planets and the Sun, the writing of Newton's Laws of Motion, the invention of calculus, which is, today, used in advanced engineering and science. And the invention of the Reflecting Telescope, which uses mirrors to reflect light and create an image.

Sadly, Newton died on March 31<sup>st</sup>, 1727 in London, England.

Inês Menano, 8 B

$$F = m a$$

$$F_g = \frac{Gm_1m_2}{r^2}$$

$$F = 0, \Delta p = 0$$

$$A = -R$$



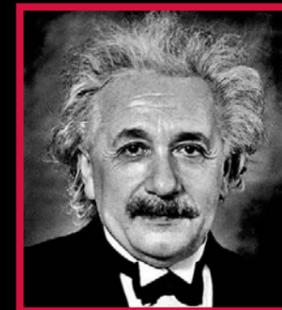
$$E = mc^2$$

$$D = \mu K_B T$$

$$eV = h\nu - \theta$$

$$\Delta t = \frac{\Delta t'}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}}$$

$$G_{\mu\nu} + \frac{1}{2} \Lambda g_{\mu\nu} = \frac{8\pi G}{c^4} T_{\mu\nu}$$



Albert Einstein was a German-born physicist who discovered the Theory of Relativity and won the Physics Nobel Prize in 1921. He was born March 14th, 1879 and died April 18th, 1955, in Princeton, New Jersey, in the United States of America.

He lived his childhood with his father, Hermann Einstein, a salesman who later started running an electrochemical factory and his mother Pauline Koch, a housewife. He also lived with his sister Maria.

His childhood was marked by two events. The first one was when he received a compass at 5 years of age and was fascinated with the way invisible magnetic forces could make the needle point north. The other one was when he discovered a geometry book at age 12. He called it his "sacred little geometry book".

Einstein was very curious about the world. He always asked his father questions about his factory. He wanted to find out more regarding the universe, so he read a lot of books, because school didn't answer his questions.

His dream job was working in a university, but no one thought he could do it. He later got a job in a government office in Switzerland, where he was tasked to look at a person's invention and patent it. Since the work was easy, he had time to think, leading him to write about the laws of Physics and the universe.

When he was 30, after being praised by the scientific community for his works, he finally got a job at Zurich University. His famous theory about energy, "E=mc<sup>2</sup>", was so advanced that it was only proven to be true many years later.

Pedro Porto, 8 B

# Je suis EPM

Plásticos: emballages, bouteilles, sacs, pots de yaourts, couverts jetables



Metal: boîtes de conserves, flacons, aérosols, barquettes en aluminium



Papiers: journaux, emballages de paquets de gâteaux, de céréals, briques de lait

Carlota Veiga, Chan Chi U, Leonor Lúcio, 9 A et B



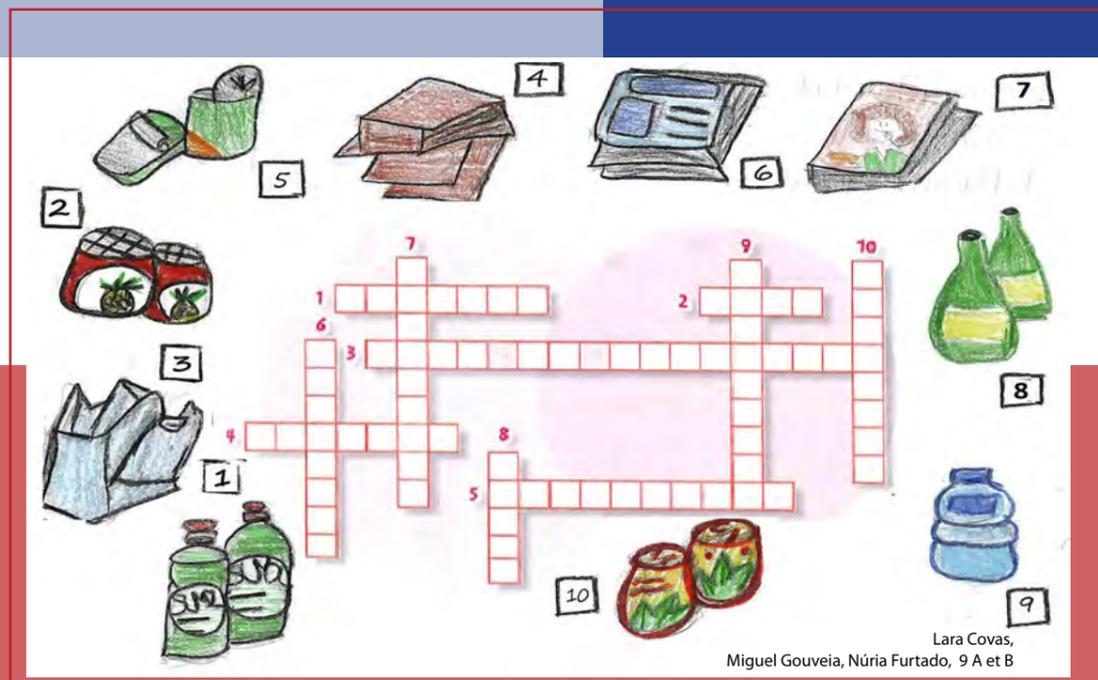
Katherine Kong, 9ºB

La nouvelle page du Facebook qui répond à des besoins et objectifs précis sur la langue française. Groupe ouvert à tous les élèves qui aiment la langue plus romantique du monde.

On publie des dispositifs pratiques pour travailler les difficultés de maîtrise de l'orthographe, grammaire et vocabulaire, en jouant à la fois sur les apprentissages systématiques et sur les encouragements à la métacognition. De nouveaux documents apparaîtront régulièrement afin que cette page soit pleinement un lieu de ressource et de partage.

Découvrez sur Je suis EPM les raisons qui vous feront aimer la langue française!

DLR



Lara Covas, Miguel Gouveia, Núria Furtado, 9 A et B



# Be Cool, não às drogas!

Durante o mês de março, o Projeto Be Cool veio à nossa escola dinamizar diversas palestras preventivas sobre os efeitos e consequências do uso de drogas. Os alunos do 7º ao 12º anos tiveram a oportunidade de melhorar as suas competências pessoais, sociais, reflexivas e de comunicação bem como reforçar a resistência à pressão exercida pelos pares ou outros.

Estas palestras decorreram no âmbito da disciplina de Educação Cívica e Desenvolvimento (ECD) e foram promovidas pela ARTM – Projeto Be Cool.

Sandra Rosa



# Jornalimos

No dia 6 de março, as turmas do 9º A e B assistiram a uma palestra, no âmbito da disciplina de Educação Cívica e Desenvolvimento, sobre jornalismo e as suas diferentes formas.

Os jornalistas Pedro Maia (TDM), Rui Cid (Rádio Macau), Sílvia Gonçalves (Ponto Final) e Francisca Sottomayor (Lusa), consciencializaram-nos das várias alternativas de jornalismo, o seu propósito e o processo de criação de uma notícia. Para além disso também nos elucidaram da importância do jornalismo, não só como meio de partilhar informação, mas como um importante pilar da nossa sociedade. Foi acrescentado, a esta sessão, um aviso quanto às Fake News uma vez que hoje em dia proliferam pelas nossas redes sociais. Este grupo de jornalistas alertou-nos para a importância da atenção que devemos prestar à fonte noticiosa e procurar sempre fontes credíveis, para além de, claro, nos perguntarmos sempre se o que estamos a ler é verdadeiro.

Mafalda Poon 9º A



# Sistemas políticos

A 13 de março de 2019, os alunos do 9º ano da Escola Portuguesa de Macau tiveram o prazer de participar, no âmbito da disciplina de ECD, numa palestra conduzida pela jurista Ilda Cristina Ferreira sobre os sistemas políticos vigentes na RAEM, R.P.China e Portugal. Durante a sua exposição, foram esclarecidas algumas dúvidas, fazendo-se luz sobre uma temática tão importante do nosso dia-a-dia, visto que foram abordados diversos temas, tais como: os Direitos do Homem, o Sistema Político, os Processos Eleitorais para os diferentes órgãos de soberania, as diferentes Constituições e a Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau. Foi, sem dúvida, um momento muito lúdico e educacional visto que nos deixou mais preparados para percebermos e participarmos na sociedade atual.

Maria Rosa 9º B



## Um trabalho de equipa

Na edição da Escola Aberta do ano letivo 2018/2019, o tema escolhido foi “Menos Plástico, Mais Vida”, um tema muito atual. Professores, pais e alunos cooperaram para que este evento fosse possível. Em espírito de colaboração, o 8º A efetuou dois projetos de grupo.

Com a nossa professora de Matemática e ECD, Cláudia Lima, realizámos três cartazes, em grupos, feitos somente de materiais reciclados, no âmbito da disciplina de Matemática.

Cada grupo teve a tarefa de construir um gráfico. “Destino dos Resíduos produzidos no Mundo”, “Tempo que estes produtos de plástico demoram a decompor-se” e “Porcentagem de lixo produzido no Mundo” foram os temas dos gráficos explorados por todos, com muito trabalho árduo. A atividade foi muito completa, já que não só aprendemos o que se está a passar no mundo e o efeito do plástico nele, mas também a organizarmo-nos, a colaborarmos, a respeitarmos-nos e a trabalhar em equipa na realização deste projeto. Tivemos alguns altos e baixos durante o processo, pois o stress já se infiltrava em nós, tal era o desejo de que tudo estivesse perfeito.

O segundo projeto, no âmbito desta temática, foi realizado com a professora de Educação Visual, Carla Silva. Neste, foram feitas algumas vestes para o “Desfile Sustentável”, onde alunos do primeiro ciclo, oitavo e nono ano desfilaram com peças de roupa feitas de material reciclável. Quatro alunos da nossa turma, Gabriel Franco, Manuel Rezende, Samuel Araújo e Sofia Huang desfilaram em nosso nome.

Assim, durante o mês de janeiro, a nossa turma, dividida em quatro grupos, fez diferentes itens a partir de uma paleta de cores arco-íris. O primeiro grupo fez uma mala de mensageiro e um par de óculos com lentes holográficas. O segundo grupo foi muito criativo, tendo feito um guarda-chuva, com uma estrutura feita de cabides de metal e jornal colorido. O terceiro fez algo com um ar mais “turista”, pois criou uma camisa estilo “Havaí”, tendo um padrão muito colorido e um ar muito relaxado. O último grupo realizou a peça que deu mais trabalho: um vestido quase todo feito de jornal! Cheio de criatividade, este grupo inspirou-se nas “bonecas de corda”, fazendo uma réplica de uma chave que foi posta nas costas do vestido.

Para nós, este trabalho foi uma experiência inacreditável, pois apercebemo-nos do esforço que é utilizado para fazer uma peça de roupa e como se medem as pessoas. Acho que posso falar por todos quando digo que este trabalho foi produzido com muita alegria e esforço, uma vez que muitos de nós ficámos na escola alguns dias, depois das nossas aulas acabarem, para trabalharmos neste projeto. E mais, quem foi modelo pode ainda ter a experiência de andar na passarela, ter os olhos do público colados a si e todas as máquinas fotográficas apontadas para o seu guarda-roupa.

Houve ainda alguns de nós que participaram noutros projetos à parte. Eu, por exemplo, participei num projeto com uma colega minha, a Inês Ferreira. Fizemos um inquérito aos alunos do oitavo ano e a uma turma do décimo segundo ano, em relação aos seus hábitos de consumismo e desperdício residual. Posteriormente, analisámos os dados e, com a ajuda da professora de Ciências, Andreia Ramos, construímos um poster onde tínhamos os gráficos da nossa pesquisa. Este foi um trabalho que esteve exposto no departamento das Ciências.

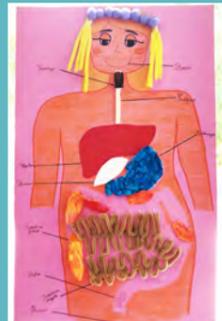
Em conclusão, esta edição da Escola Aberta foi umas das mais interessantes para nós como alunos, pois não só aprendemos muito, como também nos divertimos a valer.

Dara Norte, 8º A

## Sistema digestivo: patologias



Maria Leonor, 3º B



Beatriz Kong, 3º C

No dia 22 de março, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, os alunos do 9º ano foram contemplados com a visita da cirurgiã Drª Cláudia Porto, na biblioteca da nossa escola. Durante esta sessão, os alunos foram guiados através do sistema digestivo e as suas principais patologias.

A Drª Cláudia explicou aos alunos quais as doenças com maior incidência nas diferentes partes do sistema digestivo e quais os procedimentos cirúrgicos para a sua cura. Esta foi, sem dúvida, uma sessão muito interessante, uma vez que os alunos tiveram o privilégio de adquirir novos conhecimentos relacionados com técnicas cirúrgicas e de esclarecer dúvidas com uma excelente profissional da área.

Andreia Ramos

## Uma sessão arquitetónica



No dia 11 de março, a turma do 8º A recebeu na aula de Ciências Naturais, uma visita muito especial, o Arquiteto Francisco Cabral. A sua visita foi justificada pelo facto de o Arquiteto ter sido um dos elementos do júri do Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima (onde esta turma apresentou um projeto). Durante a sessão, os alunos foram elucidados quanto ao estado da construção do jardim e também trocaram várias ideias sobre elementos a acrescentar. Um lago com bordas irregulares, laranjeiras típicas do Ano Novo Chinês, uma placa escrita pelos alunos com um poema chinês e outra com o poema traduzido para português e ainda flores com o nome dos alunos são alguns dos elementos a acrescentar no jardim.

Foi uma sessão muito enriquecedora para os alunos já que tiveram a oportunidade de privar com um Arquiteto que, para além de muita experiência, tem uma grande influência em Macau.

Andreia Ramos

## Linogravura

Neste segundo período do ano letivo 2018/2019, as turmas do 9ºano A e B puseram mãos à obra em trabalhos de gravura, especificamente linogravura – gravura em placas de linóleo – na disciplina de Educação Visual. Ambas as turmas produziram impressões de qualidade e talento único, estando os alunos de parabéns pelos resultados.

Carla Silva



Carolina Lucindo, 9º B



Filipa Lima, 9º B



Chan Chi u, 9º A



Chloé Faulon, 9º A



Katherina Gong, 9º B



Gonçalo Rego, 9º B



Inês Mexia, 9º A



Mara Carvalho, 9º A



Sofia Drogas, 9º A



Mafalda Poon, 9º A



Leonor Rato, 9º A



Almiro Filipe, 9º A



Sara Sousa, 9º B



Catarina Figueiredo, 9º A



Joana Roxo, 9º A



Denise Fong, 9º B



Carlota Veiga, 9º A



## IX Edição na EPM

### Goa - Macau

Dia 30 de março, os alunos do nono, décimo primeiro e décimo segundo ano experienciaram a nona edição do concurso goês "Caleidoscópio". Esta iniciativa é realizada pela *Communicare Trust* - de Goa - e contou com a colaboração do Instituto Camões, em Goa, e da TDM e da EPM, em Macau. À frente deste evento, que conta já com oito edições prévias, está a professora goesa Nalini Elvino de Sousa, que assim vai entusiasticamente mostrando o seu apreço pela língua de Camões em terras da antiga Índia portuguesa.

O "Caleidoscópio" dividiu-se em cinco partes distintas, porém todas de cariz pedagógico e cultural. Houve um total de oito equipas participantes, constituídas por alunos dos nonos anos, pelos dois alunos que produziram textos para a IX edição do concurso, Joana Yee e Pedro Silva, e pelos dois alunos de Goa, Brett Sequeira e Naomi.

Após duas semifinais apuraram-se as quatro equipas que iriam disputar os primeiros lugares. No final, distinguiram-se as equipas "Luís Vaz de Camões" e "Fernando Pessoa" em primeiro e segundo lugar, respetivamente; seguiram-se as equipas "Navegadores" e "Os Invencíveis", sendo esta última constituída pelos dois alunos de Goa que vieram a Macau, com Nalini, para participarem no evento.

Este evento proporcionou uma manhã bem passada a concorrentes e espectadores que, ativamente, participaram, puxando pelos concorrentes e dando uma ajuda quando necessário. Entrámos no auditório da EPM excitados e abandonámo-lo com um sorriso maior do que a excitação previamente sentida.

Posteriormente, no dia um de abril, a professora e a sua equipa encontraram-se com os concorrentes para a troca de certificados e lembranças e para uma sessão de partilha de doces da aromática culinária goesa. Houve ainda um jogo para adivinhar as especiarias que o grupo trouxe até nós, para nos enriquecer os conhecimentos gastronómicos.

Desejamos que esta iniciativa possa continuar nos próximos anos e com alunos de mais lugares do mundo lusófono, um desejo que Nalini acalenta há muito tempo. Se puderem, vejam a transmissão na TDM!

Sofia Drogas, 9º A



## Menos plástico, mais vida

### Pequenos passos, grandes mudanças

O conceito de *Open Day*, que equivale a Dia da Escola Aberta, consiste em permitir a entrada livre da comunidade ou do público em geral, na escola, para conhecer as instalações, o corpo docente e ver os projetos realizados pelos alunos.

Esta iniciativa começou há nove anos, na EPM, e mantém-se até à atualidade. O tema da edição deste ano foi "Menos Plástico, Mais Vida", enfatizando uma problemática universal que se traduz na necessidade de reduzir o uso do plástico para tornar os oceanos mais limpos. Devido a esta problemática e à sua relevância, o uso de materiais reciclados ou recicláveis foi mandatório, revelando a preocupação da escola relativamente ao ambiente.

No Dia da Escola Aberta 2019, houve um conjunto de atividades, entre elas um desfile de moda onde se apresentaram roupas e acessórios de moda produzidos pelos professores, alunos e encarregados de educação com materiais reciclados: pulseiras, chapéus (bastante originais), sapatos, carteiras, bengalas, sacos, mochilas e malas, entre outros.



A organização do desfile contou com a ajuda dos professores do primeiro ciclo e das professoras Carla Silva e Cristina Pastor. Participaram os alunos do primeiro ciclo, do oitavo e do nono ano.

No átrio da escola, os departamentos montaram as respetivas bancas a partir das quais lançaram variados desafios. Marcaram ainda a sua presença os Serviços de Psicologia, Orientação e Ensino Especial, a Associação de Pais da EPM, a Comissão de Finalistas, o Parlamento dos Jovens e a Banda da Escola que atuou no pátio exterior.

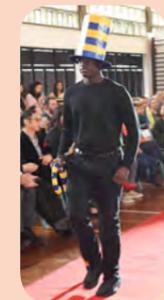
Para finalizar, consideramos que foi uma manhã em que, efetivamente, conseguimos, como escola, sensibilizar a comunidade para a necessidade de redução do uso do plástico e do lixo não reciclável, de forma a que possamos continuar a ter um planeta para vivermos.

Trabalho coletivo,  
Curso de Escrita 2018/2019



## Desfile sustentável

Pequenas ações podem dar grandes resultados. Eis um apanhado do desfile realizado no Dia da Escola Aberta, no qual foram reutilizados materiais que habitualmente se deitam fora. As peças apresentadas pelos alunos do 1º ciclo foram concebidas pelos encarregados de educação com a colaboração dos professores. Os alunos do 8º e 9º ano desfilaram com modelos confeccionados durante as aulas de educação visual sob orientação da professora Carla Silva.



## 1º Ciclo

No âmbito do tema da Escola Aberta, (-) Menos Plástico (+) Mais Vida, o departamento de primeiro ciclo, participou com uma pequena mostra de trabalhos realizados pelos alunos com materiais recicláveis, um ateliê de reciclagem e uma passagem de modelos sustentáveis.

Manequins de palmo e meio desfilarão trajando modelos de *haute couture* feitos, maioritariamente, pelos Encarregados de Educação, que se associaram à iniciativa. Os professores também brindaram a assistência com a sua participação.

Para além do tema da Escola Aberta, esteve, também, na génese destas ações, o projeto "ReciclArte", dinamizado, no primeiro ciclo, desde o início do ano letivo, com o propósito de sensibilizar as crianças para a Educação e Proteção Ambiental e para os Rs da sustentabilidade.

Os pais e encarregados de educação têm-se associado e cooperado com a escola, neste compromisso de construção de uma literacia ambiental e de uma sociedade ecologicamente mais saudável.

1º ciclo



## Ciências Matemáticas

Quando a 26 de janeiro a EPM abriu, mais uma vez, as suas portas à comunidade, retratando, quer uma realidade dramática, quer uma grande vontade de a modificar, o tema em causa era "Menos Plástico, Mais Vida".

Este departamento, num trabalho conjunto de professores e alunos, ajudou a encontrar a solução da equação " - Plástico + Vida = Planeta + Sustentável". Assim, quem nos visitou pôde medir a sua pegada ecológica, com a ajuda do 9º ano; ter conhecimento dos números avassaladores associados ao uso do plástico, através de gráficos estatísticos, elaborados pelo 8º ano; ter a resposta à questão "quanto pesa o plástico que foi produzido nos últimos 65 anos?", dada de forma figurativa e divertida pelo 5º ano; e ainda refletir sobre esta temática, com o projeto artístico "Onda de Plástico", desenvolvido pelos alunos do 10º ano do Curso de Artes Visuais.

Que cada vez mais pessoas contribuam, no seu dia a dia, para um planeta mais sustentável!

DCM

## Ciências Naturais e Físicas

O departamento de ciências físicas e naturais realizou uma exposição com o objetivo de atrair a atenção da comunidade educativa para os problemas causados pela poluição dos plásticos, designadamente ao nível dos ecossistemas marinhos, alertando para a necessidade da adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis.

Neste espaço destacava-se uma enorme ave marinha de cabos de alumínio reciclado e reciclável, com o papo repleto de objetos de plástico. Foram expostas fotografias sobre a poluição dos oceanos e os resultados de uma pesquisa no âmbito do projeto "Como viver um estilo de vida zero-desperdício e como trazê-lo para dentro das escolas", inspirado no movimento americano *Zero Waste Lifestyle*.

Apreciaram-se também objetos de uso quotidiano feitos com bioplástico, observaram ao microscópio fitoplâncton e microplásticos e, com muito entusiasmo, operaram miniaturas de máquinas de recolha de lixo robotizadas, um possível contributo da engenharia no combate à poluição causada pelo plástico.

DCNF



## Ciências Sociais e Humanas

O departamento de ciências sociais e humanas associou-se ao dia da Escola Aberta, este ano sob o tema "Menos Plástico, Mais Vida".

Nesse sentido, foi feita uma exposição fotográfica com a finalidade de alertar os visitantes para os malefícios do plástico, bem como para algumas medidas que facilmente podem ser adotadas para suprimir a excessiva utilização do mesmo. Em contraste, foi exposta uma árvore onde estavam patentes materiais reciclados que pretendiam representar a Natureza e a Vida em geral.

Ao visitarem a exposição, os alunos elaboravam frases elucidativas do que sentiam face ao tema do dia, colocando-as no placar decorado para o efeito.

Durante toda a manhã, uma ex-aluna da nossa escola, Sara Figueira, não teve mãos a medir, alegrando as nossas crianças com a sua arte de fazer pinturas faciais ecológicas.

DCSH

## Línguas Românicas

O departamento de línguas românicas convidou o público a participar em três jogos construídos com material reciclado.

Descobrir autores e formar frases relacionadas com a proteção ambiental foi o desafio que os jogadores tiveram que enfrentar, em jogos construídos com garrafas de plástico, tampinhas e tubos. Por cada tarefa bem-sucedida, os participantes ganhavam direito a uma ação de limpeza no oceano representado num placar, retirando-lhe um dos objetos plásticos que o poluíam.

Muitos foram os visitantes que, mesmo a brincar, não quiseram esquecer o tema do dia, as ações concretas através das quais se poderá evitar o desperdício diário de plástico.

O departamento organizou, também, um "Cartão Escola Aberta" para registo da presença nos jogos de todos os departamentos. Os participantes em dez atividades diferentes receberam uma lembrança pelo interesse demonstrado na sustentabilidade do nosso planeta.

DLR



## Língua Inglesa

**L**ess plastic, more life was the unifying theme of this year's Open Day, and bearing this in mind, the English department took the plunge and prepared several activities and projects to bring awareness to relevant environmental issues. Important icons of the British culture, were recreated, using materials and giving them a new life. Visitors were given the opportunity to learn while playing a game of Eco-Trivia and winning recycled prizes and there's no better way to learn than when you are having fun! In such a technological world as the one we are living in today, students found it appropriate to conceive a project, in which the use of augmented reality allowed the viewing of videos created by the students themselves about 3Rs of the waste (Reduce, Reuse and Recycle).

And while providing visitors with all this "food for thought", the English department also managed to soothe their stomachs with scones with jam, muffins and pigs in a blanket! A bit of everything for everyone at the English stand!

Pedro Silva, Celine Ng 11ªA

## Língua China

在 本次学校开放日·普通话组围绕减塑主题与猪年新年结合·一方面鼓励学生用一些可回收材料制作一些造型可爱的猪用以展示·一方面通过学生自己动手制作皮影戏和立体图书·以展示中国文化·同时·还张贴了与猪有关的吉祥祝福语书法作品·以体现猪年新年的节日特色·

普通话组

No Dia da Escola Aberta, o departamento de língua chinesa aliou o tema “Menos plástico, mais vida” ao tema do ano novo chinês. Com esta ideia em mente, os professores encorajaram os alunos na construção de porquinhos com materiais reciclados.

Para tornar a banca do departamento mais interativa, os alunos realçaram a cultura chinesa, apresentando um teatro de sombras e um livro em 3D.

O grupo de mandarim expôs, ainda, um conjunto de dísticos alusivos às festividades do Ano Chinês do Porco.

DLC



## Educação Artística e Tecnologias

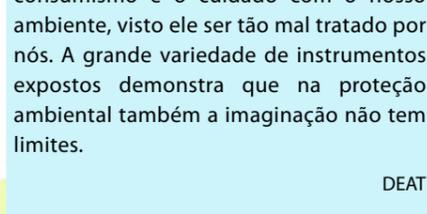
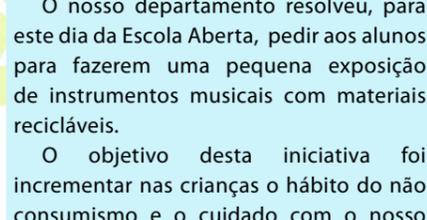
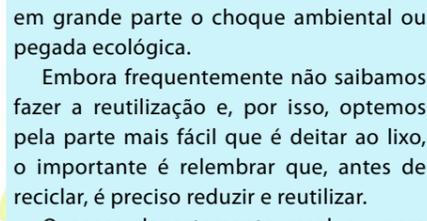
Reciclagem desempenha um papel importante na nossa sociedade, porque, para além do reproveitamento do lixo, dá origem a novas matérias primas ou novos produtos; além do mais reduz em grande parte o choque ambiental ou pegada ecológica.

Embora frequentemente não saibamos fazer a reutilização e, por isso, optemos pela parte mais fácil que é deitar ao lixo, o importante é lembrar que, antes de reciclar, é preciso reduzir e reutilizar.

O nosso departamento resolveu, para este dia da Escola Aberta, pedir aos alunos para fazerem uma pequena exposição de instrumentos musicais com materiais recicláveis.

O objetivo desta iniciativa foi incrementar nas crianças o hábito do não consumismo e o cuidado com o nosso ambiente, visto ele ser tão mal tratado por nós. A grande variedade de instrumentos expostos demonstra que na proteção ambiental também a imaginação não tem limites.

DEAT



## Educação Física e Desporto

O departamento de educação física brindou os visitantes do Dia da Escola Aberta com uma exposição de fotos relativas às atividades desportivas desenvolvidas na escola portuguesa.

No mesmo espaço, o departamento expôs, também, diversos materiais e equipamentos utilizados nas muitas modalidades praticadas regularmente na EPM.

No stand também esteve uma mesa de matraquilhos, na qual os visitantes aproveitaram para pôr em prática as suas capacidades neste jogo.

Como não poderia deixar de ser, a manhã incluiu, entre as 10h00 e as 11h30, uma componente de interação com o público, com vários jogos tradicionais que privilegiaram o uso de materiais amigos do ambiente: tração à corda, jogo no qual se utilizou a corda de cânhamo; corrida de sacos, na qual os alunos competiram em sacos de serapilheira; finalmente, no salto à corda foi reutilizado um conjunto de cordas recuperadas.

Mente sã em corpo são para criarmos um ambiente saudável.

DEFD



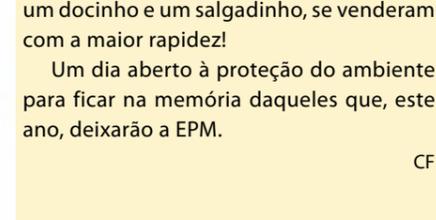
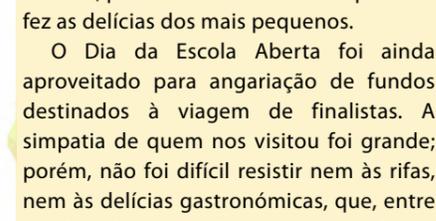
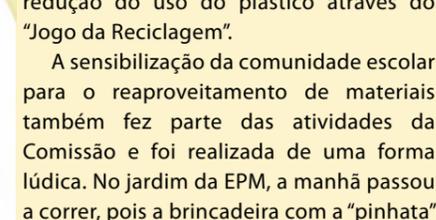
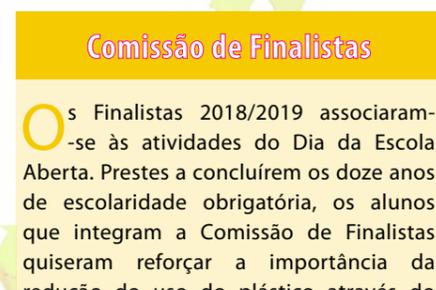
## Psicologia e Ensino Inclusivo

O Serviço de Psicologia, Orientação e Ensino Inclusivo quis chamar a atenção para o respeito pela diferença, para a riqueza da individualidade de cada Ser e para a importância do desenvolvimento de variadas competências socioemocionais, expressando e reciclando emoções e sentimentos.

Foram utilizados vários jogos: no jogo das emoções os alunos retiravam um cartão alusivo a uma emoção, falavam sobre ela e decidiam qual o ecoponto adequado para a colocarem (repensar, reutilizar, reduzir e reciclar). Mostrámos vídeos com alunos da Escola exprimindo diferentes emoções. Na “Oficina da Alegria” proporcionámos a oportunidade de acolher, ajudar, aceitar, compreender, partilhar, respeitar.

“Normal é ser diferente”, um dos vídeos projetados, expressou o objetivo deste Serviço: “Escutar os sentimentos é olhar-se por dentro, [...] e saber os seus porquês. Quanto mais eu me conheço, mais eu posso transformar, para o meu mundo reciclar, reciclando o meu coração.”

SPOEI



## Comissão de Finalistas

Os Finalistas 2018/2019 associaram-se às atividades do Dia da Escola Aberta. Prestes a concluir os doze anos de escolaridade obrigatória, os alunos que integram a Comissão de Finalistas quiseram reforçar a importância da redução do uso do plástico através do “Jogo da Reciclagem”.

A sensibilização da comunidade escolar para o reaproveitamento de materiais também fez parte das atividades da Comissão e foi realizada de uma forma lúdica. No jardim da EPM, a manhã passou a correr, pois a brincadeira com a “pinhata” fez as delícias dos mais pequenos.

O Dia da Escola Aberta foi ainda aproveitado para angariação de fundos destinados à viagem de finalistas. A simpatia de quem nos visitou foi grande; porém, não foi difícil resistir nem às rifas, nem às delícias gastronómicas, que, entre um docinho e um salgadinho, se venderam com a maior rapidez!

Um dia aberto à proteção do ambiente para ficar na memória daqueles que, este ano, deixarão a EPM.

CF



## APEP

Sob o tema “Menos plástico mais vida!”, a EPM realizou mais um “Dia Aberto”, tendo a APEP, como é hábito, marcado presença. Falou-se de sustentabilidade pondo em prática a reutilização e a reciclagem através da realização de jogos didáticos onde se sensibilizava os participante para o tempo que vários materiais de uso diário, como o plástico, latas, papel e fraldas, demoram a degradar-se. Com o apoio da associada Marieta da Costa, uns imaginativos criadores utilizaram diversos materiais postos à sua disposição e com eles fizeram diversas obras de arte dando uma nova vida ao “lixo”.

Paralelamente à bancada onde se realizaram os jogos didáticos e a utilização artística de material reutilizável, a APEP continuou a apresentar o programa de reutilização de livros e uniformes usados, tendo a quase totalidade de peças de uniformes expostas para reutilização sido levadas pelos pais.

APEP

E

## XVII Concurso de Declamação de Poesia

TODOS OS VERSOS...

A 22 de fevereiro e 1 de março decorreram as duas fases do concurso de declamação do 1º ciclo, na presença de familiares, amigos e um amável júri. Parabéns a todos os participantes.

T&M



1º escalão - 1º lugar



1º escalão - 2º lugar



1º escalão - 3º lugar



1º escalão

## Resultados

CATEGORIA	PRÉMIO	NOME
1º escalão	1º lugar	Luciana Figueiredo Rouxinol
	2º lugar	Mafalda Geraldine Xavier Frederico
	3º lugar	Catarina D. Madeira de Carvalho
2º escalão	1º lugar	Lara de Castro B. Caetano de Faria
	2º lugar	Maria Francisca S. M. D. Fonseca
	3º lugar	Daniela Lohan de Oliveira



2º escalão - vencedoras



2º escalão



1º A - declamação em grupo



1º C - declamação em grupo

1º D - declamação em grupo

## Passeio ao parque de Chimelong

No dia 12 de janeiro, nós, os alunos do 3º ano A, na companhia dos pais e da professora Clara, fomos visitar o parque aquático de Chimelong, situado na Ilha da Monhanha, na China. Ao nosso grupo, juntou-se, também, a professora Sónia Soares e alguns alunos e pais da turma do 3º ano C.

O parque temático *Chimelong Ocean Kingdom*, tal como o nome indica, é dedicado ao mar. Nele pudemos ver muitas espécies de seres marinhos no maior aquário do mundo, espetáculos com belugas (baleias-brancas), golfinhos, focas, leões marinhos e pinguins. Pudemos sentir a adrenalina e a excitação à flor da pele ao andarmos nas várias diversões e montanhas russas, algumas no ar, outras na água. Os mais pequeninos e os menos aventureiros, também se puderam divertir no carrossel do polvo, na flor sobe-e-desce ou no barco dos piratas. O filme em 5 D, que nos conta a história de Chimelong, também mexeu com os nossos sentidos. Havia muitos restaurantes foi possível saciar a fome, com variadas ementas para todos os gostos. Para relaxar, pudemos assistir aos espetáculos no lago, com jatos de água que pareciam dançar ao som da música. Para acabar em beleza, fomos ao circo onde vários artistas nos deixaram sem fôlego com as suas habilidade acrobáticas.

Antes de terminarmos, queremos deixar aqui um agradecimento muito especial ao Ricardo Kong, pai do Alexandre e da Beatriz, que, juntamente com a Eris, a mãe do Kingston, nos ajudou na organização deste passeio e também por toda a dedicação e paciência com que nos aturou (e aos pais e às professoras), durante todo o dia.

Adorámos e para o ano queremos ir outra vez.



Texto coletivo, 3º A



Mercado de São Domingos - 3º A



Dia do Pai - 4º C

## Carnaval no 2º B

No dia 5 de março, celebrámos na nossa sala a festa de Carnaval.

A professora Ana deu-nos duas opções: ou fazíamos as máscaras do livro de expressão plástica ou máscaras com materiais reutilizados. Então, fizemos uma votação e escolhemos fazer máscaras com materiais reutilizados.

Pusemos mãos à obra! Primeiro, a Janice e a Dominique distribuíram máscaras de cartão e cada um dos meninos foi buscar os materiais para decorar a sua máscara. Também pintámos as máscaras e alguns puseram purpurinas para as deixar mágicas! A seguir, a Sally teve uma excelente ideia: fazer uma mala com uma caixa de cartão! O Seng também se lembrou de fazer um reco-reco com uma caixa de batatas fritas. E a Beatriz, a Melissa e a Francisca fizeram tambores com diversos materiais. A Laura Isabel fez "confettis" a partir de uma placa de esferovite.

No fim, fizemos um desfile muito divertido pelo nosso corredor até à sala da professora Carla. Foi um dia de Carnaval espetacular!

Texto coletivo, 2º B

## Sabias que?

Macau, formado por uma península no sul da China e pelas ilhas da Taipa e Coloane. Através da construção de aterros, estas ilhas juntaram-se e o espaço entre ambas chama-se Cotai.

Em Macau existem muitos monumentos arquitetónicos da herança portuguesa: as Ruínas de S. Paulo, o Leal Senado, a Fortaleza do Monte, o Farol da Guia, o Jardim Camões, a Igreja do Carmo, as casas Museu da Taipa, entre outros.

Macau é uma cidade multicultural. A cultura portuguesa e a cultura chinesa convivem em harmonia.

Macau, com cerca de seiscentos mil habitantes, tem a maior densidade populacional do mundo.

Eliana Comandante, 4º B

O Mar Morto é um lago de água salgada localizado no Médio Oriente. É alimentado pelo rio Jordão e banha a Jordânia, Cisjordânia e Israel. A 400 metros abaixo do nível do mar, o Mar Morto é considerado o ponto mais baixo da Terra.

O Mar Morto tem esse nome devido à quase ausência de vida nas suas águas, dada a elevada concentração de sal, cerca de dez vezes superior à dos oceanos. Alguns tipos de arqueobactérias e algas sobrevivem nessas águas, mas qualquer peixe transportado pelo rio Jordão morre imediatamente ao desaguar neste lago. A sua água é composta por vários tipos de sais, alguns dos quais só podem ser encontrados nesta região do mundo.

Devido a estas características, é possível flutuar no Mar Morto e ler um livro ao mesmo tempo.

Mariana Raminhos, 4º B

Macau é uma península colorida, cheia de casinos e lojinhas com placas luminosas. Tem ruelas tipicamente chinesas com idosos cantando e prédios pequenos com varandas de grades. Também é típico ver passarinhos em gaiolas ovais.

O clima é tropical, às vezes chove muito no verão... Também há os tufões que costumam vir com regularidade em agosto. São uma espécie de grandes tempestades que, conforme a intensidade, são classificados por níveis.

A cidade faz fronteira terrestre com Zhuhai e tem duas ilhas: Taipa e Coloane. Macau e a Taipa estão ligados por três pontes, a ponte Nobre de Carvalho, a ponte Sai Van e a ponte da Amizade.

Quanto ao terreno, é maioritariamente plano, embora com algumas elevações, como as colinas da Guia, da Penha ou do Monte, mas a elevação de maior altitude situa-se em Coloane.

Macau é um ótimo sítio para se viver!

Mafalda Frederico, 4º B

## Menos plástico, mais vida

Estamos no século XXI e no meio de tantas certezas e incertezas, acho que podemos todos, de uma maneira ou de outra, concordar numa coisa:

- Temos de resolver o problema do plástico.

O plástico como o conhecemos foi criado no século XX e desde aí o Mundo nunca mais foi o mesmo. Esta descoberta desencadeou uma série de acontecimentos importantes para a história da humanidade, pois era barato, descartável e um material muito versátil. Todas as indústrias se sentiram impactadas pelo aparecimento do plástico. Só que tudo tem um preço. Preço este que tem vindo a aumentar a cada ano que passa. Oceanos repletos de plástico, desequilíbrios ambientais, desordem na cadeia alimentar, o aquecimento global e, como um dominó cai e faz os outros cair, a vida como a conhecemos está em perigo.

Há uma margem de diferença muito bem definida entre a concordância e a mudança. Pois embora tenhamos todos plena consciência de que o problema do plástico se encontra em estado crítico, inúmeras são as fábricas que dia após dia produzem quilos e toneladas de plástico imaculado. Porque? Porque é barato, ergonómico e muito favorável.

Não devemos culpar somente as indústrias, pois nós, a população, também temos grande parte da culpa. "Ah, é só uma garrafa de Coca-cola. Nem vai fazer diferença, sabes?"; "Marmitas dão trabalho a limpar, e quem é que tem paciência? Põe os restos nessa caixa (transparente e de plástico)"; "Dá tanto trabalho levar talheres. Compra uns de plástico que darão muito mais jeito". O discurso soa-lhe familiar? A culpa do plástico também é nossa, dos consumidores. Se pensarmos bem, sem procura, a produção automaticamente cai. Caindo a produção, já não haverá mais produto, logo não haverá mais plástico. Parece a solução perfeita: cessar por completo a procura. Parece fácil, não? Fácil e a solução de sonho. Porque é simplesmente o que é: um sonho. A realidade é, e de que maneira, mais complicada.

O plástico, como foi referido, tem um grande impacto nas indústrias. Isto significa que afeta, para além de outros, o setor da alimentação, da saúde e o rodoviário. Grande parte do que comemos provém do estrangeiro e vem conservado em plástico para evitar a perda das suas propriedades. Muitos medicamentos e instrumentos hospitalares são revestidos ou feitos de plástico, de modo a reduzir o contacto com o ar, pois se isso acontecer, ficam com a sua composição alterada e algumas das suas propriedades perdidas. Também há a possibilidade de a atmosfera se encontrar contaminada, pondo em risco a saúde do paciente. Resumindo, nós precisamos do plástico e eliminá-lo de todo não seria muito inteligente.

Ao invés de nos focarmos em reduzir o plástico, devíamos focar-nos em reduzir o plástico de uso único. Isto é, garrafas PET, palhinhas, copos de isopor e talheres descartáveis. Só estes quatro factores já causam um impacto ambiental gigante.

"Porque é que devemos resolver o problema do plástico, afinal? Nem vou estar cá para sentir as consequências. As gerações futuras que tratem disso!"; Se pensarmos todos assim, nem vamos precisar de salvar o nosso planeta. Porque já nem vai haver planeta para salvar. Sem dúvida que esta mudança vai ser complicada, tal como qualquer outra. Mas esta vai ser algo maior do que o humano; maior do que eu, maior do que você, do que qualquer ser humano. No entanto, eu sei que podemos concordar numa segunda coisa:

- Um mundo melhor é algo pelo qual devemos lutar.

Carolina Chin, 8ª A

# Não entres na onda!

Estamos cada vez mais a poluir o nosso planeta. Devido à poluição, os animais em número crescente estão a morrer, em particular os animais marinhos, uma das grandes vítimas dos plásticos nos oceanos.

O plástico é um material orgânico que funciona como matéria-prima para os seres humanos. Mas, infelizmente, a nossa utilização deste material pode ser classificada como abusiva, dado que as quantidades de plástico que estamos a utilizar e a produzir são absurdas. Resultado deste abuso: em 1997, o Oceano Atlântico já estava contaminado com 580 000 peças flutuantes de plástico por quilómetro quadrado. A acrescentar aos materiais flutuantes, há ainda aqueles que estão depositados no fundo dos oceanos. Os cientistas previram que em 2050 haverá mais plástico no mar do que peixes!!

Esta poluição também afeta, indiretamente, a nossa alimentação e saúde. Alguns plásticos são ingeridos pelos animais marinhos, podendo levar à sua morte, e através dos peixes, os microplásticos acabam por chegar à cadeia alimentar humana.

Como cidadãos, podemos dar o nosso pequeno contributo para reduzir a quantidade de plástico nos oceanos, nomeadamente evitar compras de embalagens de plástico, como garrafas; levar sempre sacos de casa quando vamos às compras; evitar a utilização de materiais de plástico, como talheres, facas, garfos e outros.

Em conclusão, a manutenção da biodiversidade depende do esforço de todos. Certamente, este grave problema não será erradicado do nosso planeta num curto período de tempo, mas o envolvimento e compromisso de governos, organizações e pessoas é fundamental na garantia da sustentabilidade da vida na Terra.

Lewis Gong, 8ª B

O nosso Mundo, como se sabe, anda a sofrer com a poluição. Uma das principais causas da poluição é o plástico. Nós produzimos aproximadamente 300 milhões de toneladas de plástico cada ano e 8 milhões dessas toneladas acabam nos oceanos.

Todos os dias, o ambiente é poluído quando se compra comida embalada em plástico e depois se põe isso dentro de um saco de plástico para a seguir se deitar todo esse plástico ao lixo. Não é tudo isto criminoso?

A população deve ser alertada para este problema e ensinada a recuperar o nosso ambiente. Reciclar e reutilizar ajuda muito, porque assim não atiramos todo o plástico ao lixo e utilizamo-lo, outra vez. Mas melhor ainda, é reduzir. O plástico que usamos e atiramos ao lixo, todos os dias, é completamente desnecessário. Existem alternativas para o plástico que devem ser publicitadas.

Muitos animais estão a morrer sufocados no plástico como, por exemplo, as tartarugas, porque imenso plástico acaba no fundo dos oceanos. Todavia, os animais não são os únicos a sofrerem com isto: nós, os humanos, também somos prejudicados e, se não tentarmos resolver este dilema, as próximas gerações não vão poder experienciar o Mundo.

Em conclusão, existem problemas que nós temos que resolver para não prejudicar os outros. É urgente criar alternativas! Que culpa é que têm os que hão de vir, se nós agora não conseguirmos resolvermos isto?

Gabriel Franco, 8ª A

O Planeta Terra é um lugar fascinante, incrível e mágico. Uma das razões que justifica esta afirmação é o facto de nele podermos encontrar o tesouro mais precioso de todos. E não, não estou a falar de ouro ou diamantes, estou a falar de uma coisa muito mais valiosa, a Natureza.

A Natureza, ai, a nossa querida Natureza, nem sei por onde começar, mas... shhhhhh! Consequem ouvir isso? Parece-me estar a ouvir o cantar distante, doce e melódico de um rouxinol empoleirado em cima do ramo de um pinheiro formoso cujas folhas parecem dançar ao ritmo do vento. Também escuto outro som melódico. Reconheci-o! É a água cristalina e pura a escorrer por entre as pedras da montanha, formando as majestosas cascatas que caem no rio, onde conseguimos encontrar uma coisa importantíssima, o nosso precioso peixe. Tudo o que acabei de descrever faz parte de um lindo fenómeno chamado Natureza, um fenómeno que estamos a destruir a pouco e pouco.

Oito milhões de toneladas de plástico são despejadas nos oceanos todos os anos, o equivalente ao peso de mais de um milhão de elefantes adultos! Como é possível? E as consequências são devastadoras. Como muitos animais marinhos confundem o plástico com alimento, muitos deles acabam por morrer por sufocação por sacos de plástico ou pela ingestão destes, o que impede a digestão de alimentos, fazendo com que os animais sofram uma morte lenta e dolorosa. Estima-se que, por ano, morram mais de 100 milhões de animais marinhos por causa do plástico e esse número só representa os que são encontrados. Muitas das espécies vítimas desta tragédia estão agora em risco de extinção, como a tartaruga-verde e a vaquita, da qual só restam doze exemplares no mundo. Se não fizermos nada, estes lindos animais podem desaparecer para sempre. Então o que poderemos fazer?

Cada um de nós pode contribuir para ajudar o planeta Terra, mesmo com os passos mais simples e pequenos, como: trazer o seu próprio saco de compras para os supermercados, usar palhinhas de metal em vez das de plástico, ou, ainda melhor, nem sequer usar palhinhas, evitar comprar garrafas de água de plástico, alimentos em recipientes plásticos e optar por trazer a sua própria garrafa de água reutilizável. Acreditem, podemos fazer uma grande diferença e, se calhar, salvar o nosso planeta! Estamos à espera de quê? Temos um planeta para salvar!

Inês Menano 8ª B

Desde 1972 que o dia cinco de junho é celebrado como o Dia Mundial do Meio Ambiente e, todos os anos, a ONU escolhe um tema relacionado às questões mais preocupantes da atualidade. Este ano, o tema é *Beat Plastic Pollution* (Combater a Poluição Plástica).

De acordo com a ONU, são necessários pelo menos quatrocentos e cinquenta anos para que uma garrafa de plástico se decomponha e desapareça do meio ambiente.

Em todo o mundo, um milhão de garrafas de plástico são compradas por minuto. Todos os anos são usados, aproximadamente, quinhentos bilhões de sacos de plástico descartáveis. Logo, estima-se que pelo menos oito milhões de toneladas de plástico vão parar nos oceanos, anualmente. Eles ameaçam a vida da fauna marinha e os recifes de corais.

Ao despejarmos o lixo, nomeadamente o plástico, para os oceanos, não só estamos a ameaçar os animais marinhos, mas também o ecossistema e nós próprios. Alteramos o ecossistema, porque mudamos o *habitat* dos animais e das plantas; destruímo-nos a nós, porque somos nós que consumimos as águas contaminadas e os peixes, podendo isto causar várias doenças.

Ao não utilizar o plástico, ou mesmo até utilizar, mas reciclando-o, podemos mudar o estado do planeta Terra. Nunca mais será como antigamente, mas melhoraria, certamente.

Parece difícil não utilizar plástico, mas pequenas coisas, como levar o seu próprio saco, garrafa, talheres e palhinhas conseguem fazer a diferença, mudar o mundo para melhor.

Podem existir x planetas com vida, parecidos com a Terra e com seres parecidos conosco, não sabemos. Porém, só existe uma casa como a nossa, a casa localizada no sistema solar da Via Láctea, a Terra. A casa de todos nós.

Alice Simões, 8ª A

## Plástico

Plástico... plástico... plástico  
Por mais que repita esta palavra  
Ainda não consigo entender o seu verdadeiro significado.

Plástico, lixo que polui o mundo?  
Plástico, lixo que deu origem à extinção de animais?  
Plástico, lixo portátil que embrulha e transporta?

Esperem! Não foi o plástico, fomos nós.  
Nós, os humanos!  
Culpar o plástico, não me parece justo.

Sim, somos nós!  
Nós, humanos, tontos e egoístas!  
Que só estamos a recolher o que plantamos.

Vamos todos lutar contra o plástico?  
Nunca é tarde demais para assumir os nossos erros.  
Todos por um mundo melhor!

Menos plástico e mais vida!

Maria Almeida, 8ª A

## Urban sustainability at EPM

On 2<sup>nd</sup> March EPM auditorium received the one day English Course on Urban Sustainability organized by APEP with the life coaches, permaculture design consultant Luke Hancock and the also nutrition consultant Susana Hancock (Coaching Self-Empowerment, Chiang Mai) for adults and youth, highlighting current environmental status and climatic impact, the importance of creating a circular economy, abiding by permaculture principles, eating healthy organic food and proposing various practical ways of taking action to promote a healthy living and a sustainable Macau.

In the afternoon, the Macau guests, with teacher Andreia Ramos and 8th grade students Dara Norte and Carolina Chin, CESL Asia Director Nuno Kol de Carvalho, Gwen Marie Siu of the initiative *Convenience vs Sustainability*, the architect Dominic Choi and the sustainability expert Syed Mubarak, also captured the attention of the circa 35 interested people with their various projects amongst sustainable building and garden designs, waste management, alternative packaging and other available solutions.

Thank you to all participants and speakers, to EPM! It was an important second initiative of many more to follow, at various levels, to promote sustainability and a healthy environment in the school, in the community, in Macau.

Rita Martins, APEP



## Animais em perigo

### O que são animais em extinção?

São animais que pertencem a espécies que estão a desaparecer, como o tigre branco. Por isso, são espécies que exigem um maior cuidado.

Dinis Duque, Joel Sousa

### Por que razão os animais têm medo dos homens?

Porque há muitos animais caçados pelos homens por causa do seu valor: a carne, a pele, os ossos.

Daniela Silva, Duarte Rosa, Marcus Yan

### Os humanos podem ser um perigo para os animais domésticos?

Podem, quando não lhes dão comida, água ou quando os mantêm em lugares muito pequenos.

Adelaide Carvalho, Leonor Silva, Maria Inês Filipe

### Os humanos também podem entrar em extinção?

Como todos os outros animais, os humanos também podem correr perigo. A poluição através do plástico é uma ameaça para o Homem.

André Andrade, Daniel Jardim

### Um pequeno animal pode ser um perigo para um grande homem?

Às vezes os animais pequenos podem ser mais fortes do que os humanos: as bactérias, por exemplo, são pequenas, mas muito poderosas.

Nuno Martins, Tong U Ngai

### As fábulas ajudam os humanos a proteger a Natureza?

Há fábulas que falam sobre a proteção dos animais, como a "História da gaivota e do gato que a ensinou a voar". É uma forma de os leitores perceberem que não devem poluir os oceanos.

Alessandro Carvalho, Rafael Gaivão, Rodrigo Ávila

As histórias podem levar-nos a ajudar o mundo. Alguns escritores portugueses, como José Fanha, escrevem contos para sensibilizar os leitores para o problema da poluição.

Catarina Couto, Diana Antunes, Laura Afonso

Os livros e os filmes podem ser educativos, mostrando a realidade à nossa volta. Mas não podemos apenas viver dentro deles; a observação e o contacto pessoal também são importantes.

Anú Barrias, Marta Porto, Raquel Rego

### Será que o Homem pode viver sem os animais?

Penso que não. Os animais dão-nos carinho e, quando estamos sozinhos, os animais entram em ação, fazendo-nos companhia.

Martim Nobre

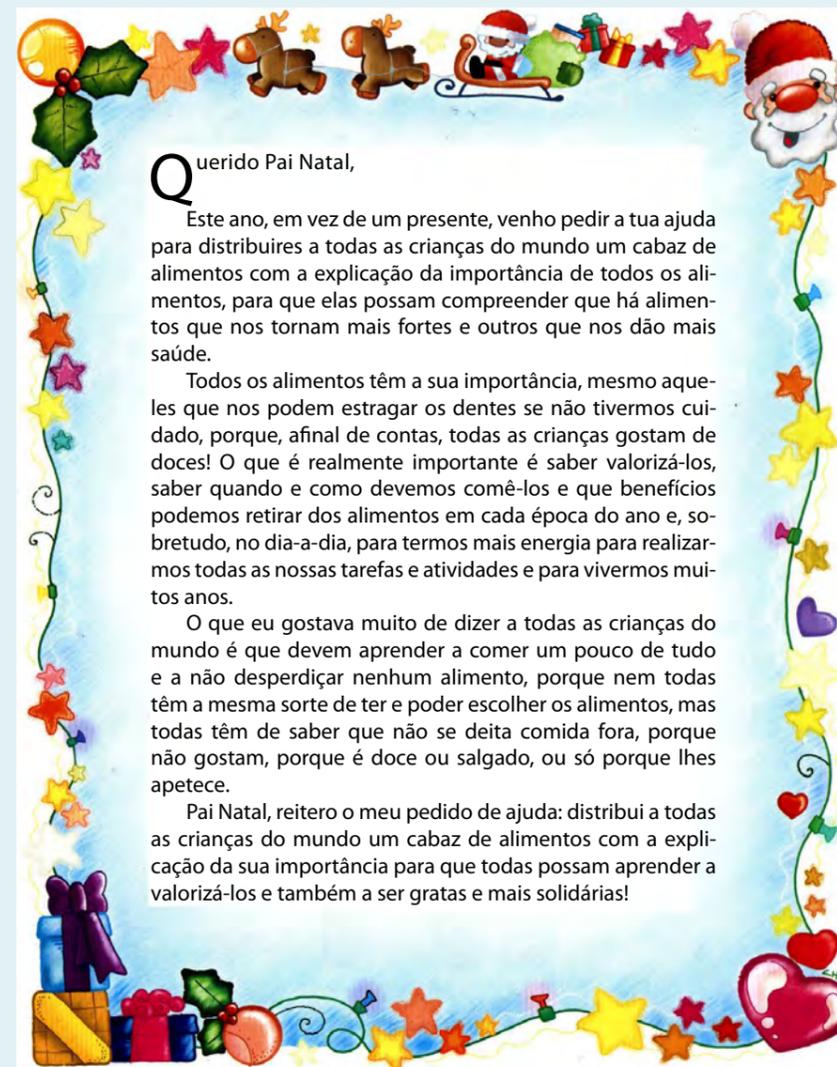
Projeto de leitura "Homens, animais e muito mais", 5º A



## Valorizar os alimentos



Miguel Galvão  
5º C



### Querido Pai Natal,

Este ano, em vez de um presente, venho pedir a tua ajuda para distribuires a todas as crianças do mundo um cabaz de alimentos com a explicação da importância de todos os alimentos, para que elas possam compreender que há alimentos que nos tornam mais fortes e outros que nos dão mais saúde.

Todos os alimentos têm a sua importância, mesmo aqueles que nos podem estragar os dentes se não tivermos cuidado, porque, afinal de contas, todas as crianças gostam de doces! O que é realmente importante é saber valorizá-los, saber quando e como devemos comê-los e que benefícios podemos retirar dos alimentos em cada época do ano e, sobretudo, no dia-a-dia, para termos mais energia para realizarmos todas as nossas tarefas e atividades e para vivermos muitos anos.

O que eu gostava muito de dizer a todas as crianças do mundo é que devem aprender a comer um pouco de tudo e a não desperdiçar nenhum alimento, porque nem todas têm a mesma sorte de ter e poder escolher os alimentos, mas todas têm de saber que não se deita comida fora, porque não gostam, porque é doce ou salgado, ou só porque lhes apetece.

Pai Natal, reitero o meu pedido de ajuda: distribui a todas as crianças do mundo um cabaz de alimentos com a explicação da sua importância para que todas possam aprender a valorizá-los e também a ser gratas e mais solidárias!



1º lugar

2º lugar

3º lugar

Concurso dos CTT "Cartas ao Pai Natal"

## Encontros

No passado dia 20 de fevereiro, as turmas do 10º ano B/C receberam o cineasta João Viana para uma pequena conversa sobre o seu trabalho como realizador e sobre a sua vida em países lusófonos.

João Viana apresentou-nos a curta-metragem de *A Batalha de Tobatô*, explicando-nos a importância da identidade nos países africanos e sublinhando a ideia de que o cinema é a melhor forma de nos encontrarmos a nós mesmos.

Ariana Goitia, 10º B



A 20 de março de 2019, ambas as turmas do nono ano assistiram a uma palestra do escritor (anteriormente DJ) Fernando Sobral.

Foram abrangidos vários tópicos, desde as diversas profissões que teve antes de ser escritor, até à ligação entre a música e as suas obras.

No final, foi dado um momento para serem colocadas questões, tendo como foco, por exemplo, a sustentabilidade da escrita como uma profissão e formas de promover a escrita entre os jovens.

Uma sessão interessante que a todos cativou.

Mafalda Poon, 9º A



8/1 - Visita de estudo à beira-mar - 12º A



21/1 - Universidade de Macau - 10º A e B



29/1 - Museu de Ciências Médicas de Hong Kong - 12º A



26/2 - Centro de Transfusões de Sangue - 12º A



A 1 de março, visitamos as primeiras Instituições de Macau com as professoras Carmen Machado e Rosa Marques.

A caminho da praça do Senado, parámos na Diocese de Macau e na casa chinesa de Lou Kau. No edifício da Santa Casa da Misericórdia, vimos peças de cerâmica com o símbolo da companhia de Jesus e o busto do Bispo D. Melchior Carneiro.

Por entre os turistas, chegámos ao antigo Senado da Câmara, o atual Instituto para os Assuntos Municipais, onde pudemos observar a evolução arquitetónica do edifício.

Subindo as ruelas antigas, chegámos às Ruínas de São Paulo. A última paragem foi o antigo Hospital de São Rafael, atual consulado português.

Dara Norte, 8º A

26/2 e 1/3 - Instituições de Macau - 8º ano



20 e 21/3 - Zona Ecológica II - 6º ano



22/3 - Praia de Hac Sa - 1º ano



## Iniciativas

A Comissão de Finalistas 2018/2019 da Escola Portuguesa de Macau retomou no segundo período as suas atividades com o intuito de financiar a viagem de finalistas a Koh Samui, Tailândia, que se vai realizar em abril.

Neste âmbito, realizou uma festa para os alunos e uma festa para os pais, na qual se sorteou um cabaz. Para além disso, participou também no dia da Escola Aberta da EPM com um cabaz, rifas, uma pinhata entre outras atividades.

Joana Yee, 12º B



## Voleibol

### Torneios 10 de Junho

No dia 4 de março, iniciaram-se os Torneios 10 de Junho da EPM com a modalidade de voleibol. Outras se seguirão, como o basquetebol e, no terceiro período, o futebol.

No voleibol, os alunos do escalão A foram os primeiros a participar, tendo estes jogos decorrido de forma muito animada e cordial por parte de todos os envolvidos, os quais desempenharam vários papéis: jogadores, mesa de marcação, árbitros e ajuda na organização em geral.

Os jogos vão desenrolar-se até ao terceiro período nos vários escalões. Os alunos estão muito entusiasmados e envolvidos na organização, a qual requer ética desportiva e compromisso de respeito entre todos os participantes, de acordo com regulamento próprio desenvolvido pelo departamento curricular de educação física. Os jogos são renhidos, a emoção é grande, mas é isso que nos faz crescer e aprender mais.

Estão de parabéns os alunos envolvidos!

Silvia Brás

### Campeonatos DSEJ 18/19

A participação da equipa do escalão A feminino decorreu de forma muito regular, tendo participado em todos os jogos com várias escolas de Macau. A disputa foi até aos últimos momentos em vários jogos, o que proporcionou muita excitação, aprendizagens e emoções para as alunas, assim como aos alunos que nos acompanharam e apoiaram como claque.

A maioria destas alunas participou pela primeira vez nestes campeonatos de desporto escolar, tendo formado equipa e iniciado os campeonatos com muito poucos treinos. O saldo é, por isso, bastante positivo, apesar de os resultados finais não serem representativos: este ano não passámos à fase final, mas aprendemos muito.

Está de parabéns a seleção das doze alunas que representou e dignificou o bom nome da escola e do voleibol em muitos fins de semana consecutivos, gerindo o melhor possível a sua vida académica.

Silvia Brás



## Badminton ao alcance de todos

Chegou, finalmente, ao término mais uma edição do Campeonato Interescolas de Badminton, evento aberto a toda a comunidade estudantil de Macau. Foi mais uma organização da Secção Desportiva da DSEJ da RAEM, modalidade que tem vindo a ganhar notoriedade, escala e alcance para cumprir a sua missão. Isto é, badminton ao alcance de todos! No programa competitivo, vários foram os alunos da EPM que se inscreveram no evento, merecida participação pelo contínuo empenho e proficiência atingida nos treinos oferecidos pela atividade extracurricular da EPM. Salientamos com enorme satisfação, o atleta Filipe Santos, pela elevada prestação durante o percurso do campeonato.

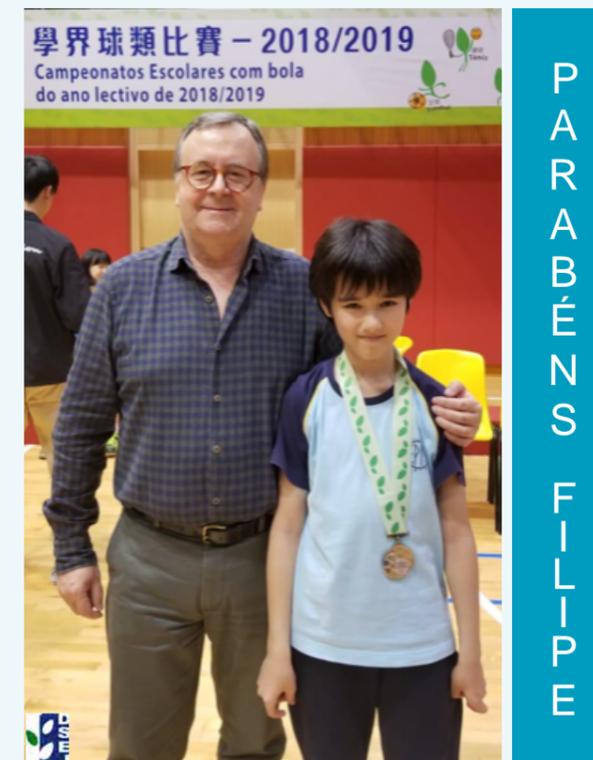
Convidado surpresa, e pouco agradável, foi a humidade! Instalou-se mais próxima do solo pelo arrefecimento do ar em contacto com o piso, tornava os volantes mais pesados e os deslocamentos dos jogadores em campo pediam mais cuidado! Ainda assim, grande espírito competitivo e genuína fruição pela modalidade. Desportivamente, falando a esmo e sem preocupação de minúcia, após vitória sobre vários adversários, o Filipe ganhava o direito de disputar a sua primeira final!

Assim, na contenda final, estiveram em liça os jogadores que melhores recursos técnicos apresentaram. Abertas as "hostilidades para a discussão do título, o atleta da EPM iniciou bem o embate e rapidamente tomou a dianteira do marcador. No segundo set, o adversário tentou reagir, igualando o resultado intermédio, obrigando assim a um derradeiro desfecho no terceiro set. Ambos os jogadores continuaram com a mesma eficácia em campo, revelando grande capacidade de decisão nos batimentos de finalização. Um badminton exclamativo!

Findo o encontro, as contas estavam fechadas e o título ficou na posse do adversário por um parcial de (21/19), tendo o atleta da EPM arrecadado uma excelente medalha de prata, tão perto mesmo do cimo do pódio! A encerrar este *Open de Badminton* ocorreu a tradicional cerimónia de entrega dos troféus, repetida gentileza da DSEJ de Macau, e o habitual momento "Kodak" para a posteridade, pautado pela agradável presença do presidente da EPM, Dr. Manuel Machado.

Para o ano cá estaremos para subir mais um degrau...  
Parabéns a todos!

João Basto da Silva



## Futebol EPM



Futebol - Esc. C



Futebol - Esc. D

Parabéns às equipas de futebol C e D que acabaram de passar da fase de grupo.

Recompensados pelo empenho colocado nesta primeira etapa, os jogadores da EPM, acompanhados pelos seus treinadores, entrarão na fase das semifinais no mês de maio.

Coragem e força!  
A EPM está convosco!

T&M

## Desportos motorizados



A EPM assinalou a 9 de março o dia dos desportos motorizados através de uma sensibilização sobre segurança rodoviária, com a participação do Departamento de Trânsito do Corpo de Polícia de Segurança Pública e do Macau Moto Clube. Para fomentar a educação e segurança rodoviária foi realizada uma apresentação, seguida de gincana e distribuição de prémios.

Neste número do *Tempus & Modus*, apresentamos os professores Joana Galrinho, Luís Moura e Paulo Felgueiras, e as técnicas especializadas Vânia Barradas e Olga Santos.

T&M



Chamo-me Joana Galrinho e sou professora do 1º e 2º ciclos do ensino básico. Vivi em Angola nos últimos quatro anos, onde lecionei no 1º ciclo num colégio português. Escrevi artigos de revistas e capítulos de livros, no âmbito do tema "A resolução de problemas no ensino exploratório da matemática".

Trabalhar na EPM tem sido uma experiência enriquecedora. Fascina-me a dimensão e a dinâmica das atividades que proporcionamos aos alunos e é com grande entusiasmo que faço agora parte das mesmas. Senti vontade de viver esta experiência, porque tenho muito orgulho e vontade de continuar a fazer parte daqueles que acarinharam a cultura lusófona pelo Mundo, principalmente numa comunidade escolar tão diversificada e multicultural.

Adoro crianças e por isso sou uma pessoa que é feliz e realizada na sua profissão. Pessoas felizes trabalham e aprendem melhor e são, sem dúvida, uma mais valia para as escolas que representam. Acredito que crianças felizes aprendem mais rapidamente e melhor!

O meu nome é Luís Moura e sou professor de educação física na EPM desde o início deste ano letivo. Desde pequeno senti vocação pelo ensino e pelo desporto. Em particular, tive um professor de educação física que me marcou muito no ensino secundário e a ele devo a minha decisão de optar pelo ensino nesta área. Ensinar é uma das atividades mais belas do ser humano. Todos os futuros profissionais, de todas as áreas, passam por nós, ou seja, colaboramos decisivamente na construção da sociedade do amanhã.



Chegado à EPM deparei-me com um novo desafio na minha vida, desafio este que está a ser uma experiência muito positiva, enriquecedora e de caráter multicultural. Sinto-me privilegiado pela forma calorosa e acolhedora com que fui recebido. Tenho como propósito transmitir o testemunho da importância da prática desportiva no nosso quotidiano.

Tem sido uma experiência fantástica, dada a possibilidade de podermos conviver diariamente com a diversidade cultural existente nesta comunidade educativa. Está a ser uma motivação inspiradora, e um desafio permanente, poder vivenciar esta realidade.



Ouvi dizer que a Escola Portuguesa de Macau era a melhor escola do mundo. Porque tenho uma natureza desconfiada, não acreditei. Além do mais, passei muito tempo a ver o mundo através do método científico enquanto cientista investigador, coisa que me apurou a desconfiança e fez de mim exigente de provas empíricas. Ou seja, só cá vindo e vendo, poderia, com segurança, tirar conclusões.

Devo confessar que os alunos que aqui encontro não são maus de todo. Já me ensinaram uma coisa ou duas. Pode ser que lhes consiga ensinar uma coisa ou duas também. A ver vamos. Para já, estou a gostar da experiência. Tenho colegas excelentes e os laboratórios são muito bons. Ah, ainda não me apresentei: chamo-me Paulo Eduardo Reis Felgueiras e sou professor de físico-química.

A melhor disciplina do mundo.

Olá! O meu nome é Vânia Barradas, sou de Almada e vivi sete anos em Faro, onde me formei em Biologia Marinha. Estou em Macau há pouco mais de 5 anos e cheguei este ano à Escola Portuguesa de Macau, onde sou responsável pela gestão dos laboratórios, pela Horta Biológica e pelas aulas de Ciências Experimentais do 1º Ciclo.

Estou a gostar imenso de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau, fui muito bem recebida pelos meus colegas. A escola tem um ambiente descontraído, com excelentes infraestruturas e recursos que me permitem realizar aulas interativas e interessantes.

Quero continuar a aprender e a crescer profissionalmente. Quanto aos alunos, espero despertar neles o "bichinho" da ciência, o gosto e o respeito pela natureza, mas também ajudá-los a tornarem-se adultos responsáveis, respeitadores e com uma elevada consciência ambiental.



Olá, sou a Olga Santos, professora de educação física e com pós-graduação em 1º ciclo do ensino básico, e, desempenho a função de coordenadora de atividades extracurriculares na EPM. A cidade do Santo Nome de Deus de Macau conquistou-me em 1991, quando vim de férias dar largas às minhas fantasias de criança sobre as terras do Oriente e decidi ficar a morar nesta parte do planeta. Apesar de já ter vivido em vários países, Macau ocupa um lugar muito especial no meu coração, tal como as crianças. Trabalhar na EPM, que evidencia constantes esforços para dar aos seus alunos um desenvolvimento holístico, tem sido uma experiência enriquecedora e bastante gratificante.

## Modus que...

12.jan.19 | Escalada - equipa da Escola Portuguesa de Macau representa a instituição numa competição disputada na vizinha região de Zhuhai.



15.jan.19 | "Sê plural como o universo" - sessão de poesia com a professora Doutora Rosa Oliveira para o 6º B e 7º A.

23.jan.19 | Parlamento Jovem - sessão escolar do ensino básico conta com a participação empenhada dos deputados do 9º A.



24.jan.19 | Cantar as Janeiras - atividade para a comunidade educativa realizada pelos alunos do 1º ciclo.

14.fev.19 | São Valentim - atividade comemorativa dinamizada na turma do 3º C.

15.fev.19 | VII Olimpíadas da Língua Portuguesa - primeira fase com a participação do 3º ciclo e secundário.

16.fev.19 | Primeiros Socorros - ação de formação para professores e funcionários dinamizada pela Cruz Vermelha.

18.fev.19 | Escola Portuguesa Ruy Cinatti - visita à EPM do Diretor da Escola Portuguesa de Timor.

22.fev.19 | Poesia para pais - declamação pelo 3º A dinamizada pela professora titular.



22.fev.19 | Jantar de Primavera da EPM com participação de professores e funcionários.

25.jan a 22.fev.19 | Asteroides - 3ª campanha internacional de pesquisa "NUCLIO ASC" - Clube de astronomia.

18.fev a 22.fev.19 | Cooperação com Escola Portuguesa Ruy Cinatti - semana de cooperação pedagógica entre professores no âmbito do ano preparatório.



23.fev.19 | Exame IELTS realizado por 26 alunos - 12º ano.



18 a 26.fev.19 | Educação ambiental - sessões dinamizadas pela Dra. Bárbara Xavier (DSPA) para o 1º ciclo.

28.fev.19 | Gabinete de Ligação do Governo Central da RAEM inteira-se da realidade da EPM em visita à escola.

1.mar.19 | Homenagem a Camilo Pessanha - romagem ao cemitério de São Miguel - Dep. de Línguas Românicas.

4.mar.19 | O nosso corpo - exposição sobre o corpo humano realizada pelos alunos do 3º B e 3º C.

19.mar.19 | Rota das Letras - sessão de filosofia para crianças com o 5º C dinamizada por Oscar Brenifier.

20.mar.19 | Rota das Letras - encontro com a escritora Adélia Carvalho com muitas perguntas entusiastas colocadas pelos alunos do 4º A, B e C e 5º A e B.



20.mar.19 | Rota das Letras - "A prática da filosofia com as crianças" - formação para professores com Oscar Brenifier.

21.mar.19 | Passeio à Praia de Hac Sa - atividade com a participação das quatro turmas do 1º ano.

22.mar.19 | Assembleia da Comunidade Educativa - reunião para balanço do 2º período.

23.mar.19 | Exame HSK - realizado por quatro alunos do 11º ano na Universidade Aberta de Zhuhai acompanhados pelo professor Xu Jian.



26.fev a 26.mar.19 | Asteroides - 4ª campanha internacional de pesquisa "NUCLIO ASC" - Clube de astronomia.

30.mar.19 | Naturalmente Matemática - trilho da barragem de Hac Sa dinamizado pelo Dep. Matemática, com alunos do 2º e 3º ciclo.



jan a mar.19 | Projeto Be Cool - sessões de prevenção de droga para alunos do 5º ao 12º ano.

2.abr.19 | Bru Junça - contadora de histórias para o 2º ano.

3 e 4.abr.19 | 2ª Feira do Livro EPM - comunidade escolar.



DIRETOR: Manuel Peres Machado

CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Felgueiras

COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Mª Cristina Street, Olívia Remédios

GRÁFICA: Tipografia Welfare

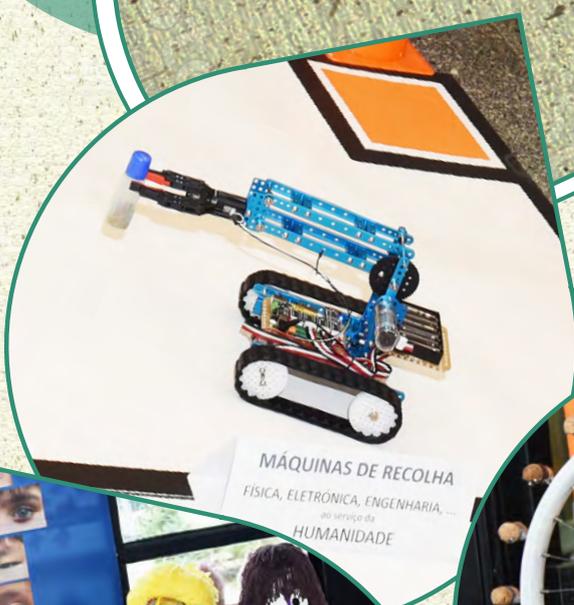
TIRAGEM: 1000 exemplares

WEBSITE: www.epmacau.edu.mo

EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &  
Modus  
岁月百态



Direção dos Serviços de Educação e Juventude  
 教育暨青年局  
 Fundação Macau  
 澳門基金會  
 Fundação Escola Portuguesa de Macau  
 澳門葡文學校基金會

